



**CPA TSA**

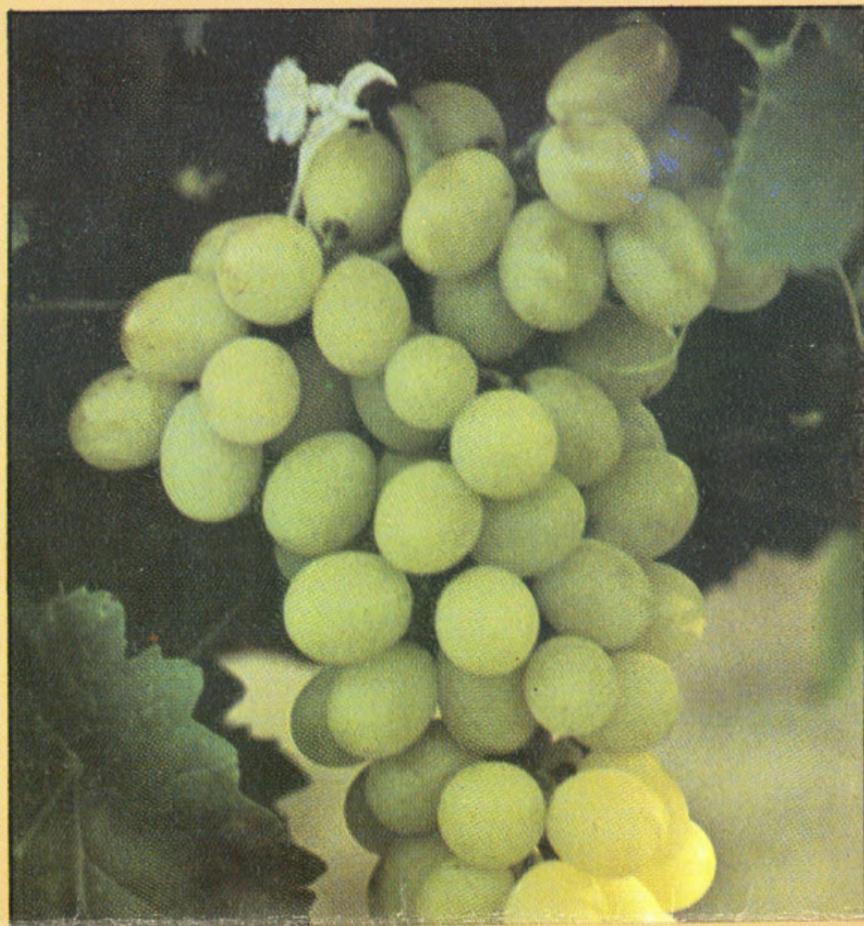
**CENTRO DE PESQUISA AGROPECUÁRIA  
DO TRÓPICO SEMI-ÁRIDO**

**AGRICULTURA IRRIGADA**

No Nordeste, são explorados aproximadamente 100 mil hectares através de irrigação, incluindo os projetos oficiais e as propriedades privadas, havendo possibilidade de incrementarem-se novas áreas para a produção de alimentos na região.

O CPATSA vem desenvolvendo uma série de pesquisas para essas áreas irrigadas e irrigáveis, visando ao aproveitamento racional dos solos e das reservas hídricas disponíveis, para a produção de culturas de valor econômico expressivo, destinadas ao consumo "in natura" ou processamento industrial.

As pesquisas concentram-se no Sub-Médio São Francisco, nos Projetos de Irrigação Bebedouro e Mandacaru, da CODEVASF, respectivamente em Petrolina (Pe) e Juazeiro (Ba), abrangendo diversas áreas de estudo:



## Irrigação e drenagem

Nesse campo, dá-se ênfase a pesquisas em drenagem subterrânea, visando reduzir problemas de aeração do solo, elevação do lençol freático e salinização. Quanto ao estudo de métodos de irrigação, confirmaram-se aumentos de produtividade de até 150% na cultura da cebola, com o uso de bacias com sulcos em vez de apenas bacias (método tradicional); na cultura do melão, obtiveram-se aumentos de 200 e 430%, respectivamente com os métodos por aspersão e por gotejamento, em comparação ao tradicionalmente usado na região (por sulcos de infiltração).

## Sistemas de produção

O aperfeiçoamento de sistemas de produção para culturas como cebola, toma-



## Diversificação Agrícola

Pesquisas na área de fruticultura revelam o grande potencial do Vale do São Francisco para a produção de fruteiras tropicais, uma alternativa para diversificar a agricultura na região. Em termos de produtividade e qualidade dos frutos, destacam-se: banana (cultivar Piruá), com 32 t/ha/ano; maracujá amarelo, 14,2 t/ha/ano; figo verde, 14 t/ha/ano, além de mamão, citrus etc.

Novas opções são oferecidas pela viticultura, destacando-se, nas pesquisas do CPATSA, as seguintes cultivares: Itália, Piratininã, Moscatel de Hamburgo

te industrial, melancia e melão é outra linha de pesquisa do CPATSA, já tendo sido obtidos resultados expressivos em termos de produtividade e redução de custos de produção.



na, Fruitinga, meloeiro de Hamburgo e Queen (consumo "in natura"); Petit Syrha, Pinot Noir, Riesling do Reno, Merlot, Ungni Blanc e Semillon (vinho); Sultanina Bianca, Sultanina Moscata e Perlette (passa).

O aspargo, introduzido pelo CPATSA na região, com excelentes resultados, é outra cultura alternativa, apresentando produtividade de até 15 t/ha/ano.

### Proteção de culturas

Controle do amarelão do meloeiro, da cigarrinha verde do feijão-de-corda, do oídio e míldio da uva, além da redução em 93% na incidência da podridão estilar da melancia, são alguns dos vários resultados alcançados pela pesquisa no tocante à proteção de culturas irrigadas, dando-se ênfase ao manejo integrado de pragas e doenças.



P-P  
30

## Produção de sementes

Nas regiões áridas e semi-áridas, as possibilidades de produção de sementes de alta qualidade são amplas, principalmente onde há condições de irrigação.

No Nordeste, o Sub-Médio São Francisco tem demonstrado um grande potencial para a produção de sementes hortícolas e de grandes culturas, entre elas cebola, sorgo, pepino, alface, melão, melancia e tomate, como indicam as pesquisas na região.

**CENTRO DE PESQUISA AGROPECUÁRIA  
DO TRÓPICO SEMI-ÁRIDO**

**CPATSA/EMBRAPA**

BR 428 Km 152 – Rodovia Petrolina/Lagoa Grande  
Caixa Postal, 23 - PABX (081) 961.0165 - Telex (081) 1878  
56.300 – PETROLINA – PE